



APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S. S. 261 1980.

0507

Câmara Municipal de Caieiras
PRESIDENTE
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO 4º ANO DA 5a. LEGISLATURA

Realizada aos 19 de Agosto de 1980.

PRESIDÊNCIA: Sr. CARLOS GOMES
Sra. RUTH DE CARVALHO DÁRTORA

SECRETARIA : Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS
Sr. HUGO PEREIRA DA SILVA

Às vinte horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Carlos Gomes, Dêrcio Pasin, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre, Nelson Manzanares, Nêvio Luiz Aranha Dártora e da senhora Ruth de Carvalho Dártora.

Havendo número regimental, assume a Presidência o senhor Carlos Gomes, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a presente Sessão e passa a apresentar a matéria inscrita para o Expediente da Mesa.

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: " Ata da 14a. Sessão Ordinária do 3º ano, da 5a. Legislatura. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Ata da 18a. Sessão Ordinária, realizada em 20 de Novembro de 1979. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Ata da Sessão Solene, realizada no dia 14 de Dezembro de 1979. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Ata da 1a. Sessão Extraordinária, do 4º ano, da 5a. Legislatura. Em discussão. Encerrada a discussão. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Ata da 2a. Sessão Ordinária, do 4º ano, da 5a. Legislatura. Em discus-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

são. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Ata da 3a. Sessão Ordinária. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Ata da 2a. Sessão Extraordinária, do 3º ano, da 5a. Legislatura. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Ata da 10a. Sessão Ordinária. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Ata da 3a. Sessão Extraordinária, do 4º ano, da 5a. Legislatura. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Ata da 4a. Sessão Extraordinária, do 4º ano, da 5a. Legislatura. Em discussão. Encerrada a discussão. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Ata da 5a. Sessão Extraordinária, do 4º ano, da 5a. Legislatura, realizada no dia 1º de Agosto de 1980. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Ata da 6a. Sessão Extraordinária, do 4º ano, da 5a. Legislatura. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada. Projeto de Lei nº 1472/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para utilização de imóvel para fins de depósito de lixo e entulho, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. (O senhor Primeiro Secretário procede a leitura do Ofício nº 591/80, da Mensagem nº 1281 e do Projeto de Lei). Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento e Obras e Serviços Públicos, para emissão de pareceres. Projeto de Lei nº 1473/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre nova redação ao Artigo 1º e revogação dos Artigos 2º ao 6º da Lei nº 1075/77, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. (O senhor Primeiro Secretário procede a leitura da Mensagem nº 1282 e do Projeto de Lei). Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, para emissão de pareceres. Projeto de Lei nº 1474/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre permuta de área de terreno situada na confluência da Rua Geny Gões de Moraes com a Rua Cajamar, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. (O senhor Primeiro Secretário

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

procede a leitura da Mensagem nº 1283 e do Projeto de Lei). As Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, para emissão de pareceres. Ofício da Ciesp - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. A Secretaria, a disposição dos senhores Vereadores. Ofício da Acisc - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Caieiras, nos seguintes termos: ' Senhor Presidente: tem o presente a finalidade de externar o reconhecimento desta Associação a Vossa Excelência e demais Vereadores da Câmara Municipal de Caieiras, pela revogação da Lei Municipal nº 1118, que longe de cumprir suas finalidades sociais, vinha agravando a situação da comunidade pela dispensa em massa de funcionários das empresas atingidas por tal lei. Esta Associação congratula-se com Vossa Excelência e demais Edis pela justiça feita. Sem mais para o momento, renovo a Vossa Excelência os nossos protestos de estima e consideração. (a) Edson Navarro - Presidente.' Indicação nº 40/80, do Vereador Dêrcio Pasin, nos seguintes termos: ' Senhor Presidente: Considerando que a modificação de atendimento nos hospitais, através do INAMPS, exige a apresentação de Carteiras de Identidade e dependência padronizadas Considerando que para se obter essas carteiras é necessário ir até postos de atendimento na Capital e enfrentar intermináveis filas para mal ser atendido e muitas vezes não se conseguir o referido documento; Considerando que no Município vizinho, Franco da Rocha, o senhor Prefeito, pensando no bem-estar de seus munícipes conseguiu um posto de atendimento onde eles podem obter aquela carteira, sem perda de maior tempo e até de dia de trabalho, INDICO a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal solicitando-lhe que tome as necessárias providências para que, a exemplo de Franco da Rocha, Caieiras também consiga um posto de atendimento, onde sejam fornecidas as Carteiras de Identidade para atendimento através do INANPS. Sala das Sessões, 19 de Agosto de 1980. (a) Dêrcio Pasin - Vereador." Deferida a Indicação de Vossa Excelência. Requerimento nº 144/80, do Vereador Hugo Pereira da Silva, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Em discussão o Requerimento nº 144/80. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão. Requerimento nº



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

145/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Em discussão o Requerimento nº 145/80. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado. Requerimento nº 147/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Deferido o Requerimento nº 147/80. Requerimento nº 148/80, do Vereador Dêrcio Pasin, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Em discussão o Requerimento nº 148/80. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, em Única Discussão, com o voto contrário da Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora. Requerimento nº 149/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Deferido o Requerimento. Requerimento nº 151/80. Em discussão o Requerimento nº 151/80. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado. Passaremos agora ao Pequeno Expediente."

PEQUENO EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Assis Crema. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Benedicto Lopes de Campos. Dispensa o uso da palavra. Gostaria de fazer uso da palavra, então solicito a senhora Vice-Presidenta que assuma a direção dos trabalhos." O SENHOR CARLOS GOMES:" Indicação nº 41/80.(É lida a Indicação). Indicação nº 43/80.(É lida a Indicação). Vale fazer um comentário a respeito desta Indicação, pois essas ruas já foram objeto de um trabalho de um jornal local, com fotos e a palavra daqueles moradores, porque na verdade o que existe naquelas ruas são verdadeiras fossas, esgoto a céu aberto. Temos notícia de crianças que sofreram moléstias graves e algumas chegaram até a falecer. Seria tão fácil a conservação. Alguns tubos resolveriam definitivamente esse problema que já por várias vezes reclamamos desta tribuna, várias vezes fizemos indicações, várias vezes falamos pessoalmente, sem que até hoje, passados mais de três anos, fosse tomada alguma providência a esse respeito. A Rua Brasílio Dell Porto é uma rua cuja continuação vai dar defronte à creche. Essa rua já foi doada

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

e até hoje não vemos o Departamento de Engenharia fazer a abertura daquela rua, que é imprescindível para aqueles moradores, que se utilizam de uma viela para se locomover da creche até o seu bairro. E no meio da rua Brasílio Dell Porto está totalmente alagado, com detritos e poças d'água, fossas e outras sujeiras. Todos esses problemas já foram focalizados várias vezes. Esperamos que através desta indicação consigamos sensibilizar um pouquinho o Departamento de Obras da Prefeitura, para que possam pelo menos uma única vez olhar para aqueles moradores tão esquecidos do Bairro de Laranjeiras. Indicação nº 42/80. (É lida a Indicação). Senhores Vereadores existe uma viela que é frequentada diariamente pela população que mora na parte alta do Bairro de Laranjeiras. E aquela viela é o único caminho possível, porque a abertura da outra rua que já foi doada no começo do ano e até hoje ninguém se deu ao trabalho de pelo menos começar a abrir essa rua, e o único meio de passagem seria através dessa viela externa, onde havia várias pedras no meio do caminho, sendo algumas quebradas, impedindo, então, a passagem daqueles moradores que tem que dar uma tremenda volta, causando vários e vários problemas às donas-de-casa, às senhoras que vão trabalhar de manhã e voltam à tarde. Então, esse é um trabalho que merece o carinho do senhor Prefeito Municipal e do Departamento de Engenharia da Prefeitura." A SENHORA PRESIDENTE:" Reassume a Presidência, o Vereador Carlos Gomes." O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o Vereador Dêrcio Pasin. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Hugo Pereira da Silva. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES:" Indicação nº 37/80. (É lida a indicação). Indicação nº 38/80. (É lida a indicação). Indicação nº 39/80. (É lida a indicação)." O SENHOR PRESIDENTE:" Essa é uma das únicas coisas que o Legislativo pode fazer. Nesse sentido, eu gostaria de sugerir a Vossa Excelência que poderia propor um projeto de lei, que seria aprovado por esta Casa, dando denominação a uma rua, de autoria de Vossa Excelência." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES:" Muito obrigado, senhor Presidente, pela sua explanação, mas eu gostaria de discernir sobre o assunto. Vossa Excelência apresentou três projetos de lei na Sessão passada, dando denominação a algumas vias públicas. Qual foi a resposta que lhe foi



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

dada pelo senhor Prefeito, para justificar o veto aos Autógrafos ? Disse-lhe o mesmo que já havia sido dada aquela denominação a outras ruas. Então, não adianta fazer projetos de lei. É uma das poucas coisas que os Vereadores tem direito a fazer. Então, se já foi dada essa denominação, eu provo que pedi através de uma indicação. Isso é para evitar que aconteça o fato havido com as proposições de Vossa Excelência, quando o Decreto de denominação daquelas vias públicas foi feito depois do projeto de Vossa Excelência. Pode ser que aconteça a mesma coisa com a minha indicação, mas eu fico satisfeito porque pedi uma homenagem a uma pessoa que merece muita estima. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o Vereador Mário Della Torre. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra o Vereador Nelson Manzanares. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora." O SENHOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Requerimento nº 150/80. (É lido o Requerimento). Mais do que uma justificativa ao Requerimento nº 150/80, gostaria de deixar aqui a consagração das Caieirenses Roseli, que foi campeã sul-americana no Paraguai, Zélia e Tânia, campeãs brasileiras em Belo Horizonte, pela Seleção Paulista. Então, mais uma vez aqui provamos que o trabalho realizado no Centro Esportivo, apesar de tudo, vem colhendo seus frutos, nacionalmente e internacionalmente. E Caieiras nunca teve atletas iguais aos que possui atualmente. Isso vem de encontro ao meu Requerimento, que pede apoio oficial da Prefeitura para que esse trabalho tenha continuidade. Se por acaso nós, Vereadores e Prefeito Municipal, nos omitirmos, quem irá dar continuidade a esse trabalho ? Já temos o apoio financeiro de indústrias e de alguns Vereadores. Esperamos agora o apoio especial do Executivo. Conto com a aprovação unânime desse Requerimento. Senhor Presidente. Para mim foi surpresa a Secretaria ter apresentado esse Requerimento que eu havia pedido em forma de Indicação. Mas eu acho que o Requerimento vem de encontro ao objetivo e com a aprovação, se Deu quiser, unânime dos Vereadores, vem provar realmente o trabalho que é feito no Centro Esportivo. Então, conto com o apoio de todos os Vereadores. Obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento nº 150/80. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, em U-



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

nica Discussão. Com a palavra, a Vereadora Ruth de Carvalho Dārto ra. Dispensa o uso da palavra. Não havendo mais oradores inscritos para o Pequeno Expediente, passaremos ao Grande Expediente."

GRANDE EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. Ausente Sua Excelência. Com a palavra, o Vereador Assis Crema. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Benedicto Lopes de Campos. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Dêrcio Pasin." O SENHOR DÊRCIO PASIN:" Senhor Presidente, senhores Vereadores. Com respeito ao problema levantado pelo nobre colega Macedo, há momentos atrás, de que o senhor Prefeito Municipal enviou a esta Câmara o veto a projetos de lei de autoria do nobre Vereador Carlos Gomes, que dava denominação a vias públicas, eis que já o havia feito por Decreto nós voltamos a reivindicar junto a Vossa Excelência que o senhor Chefe do Executivo nos envie as cópias das Portarias e Decretos, porque esta Casa ainda continua a não recebê-las. Então, eu apelo ao nobre colega Hugo, que tem sido tão gentil para com os Vereadores da Oposição, para que interceda junto ao senhor Chefe do Executivo para que esta Casa possa ao menos saber o que se passa no Executivo. Então, nós precisamos das cópias das portarias e dos decretos, coisa que sempre foi feita nas gestões anteriores e que agora fomos privados disso. Outro assunto que me traz a esta tribuna é que na semana retrazada nós tivemos sessões que chegaram quase que ao tumulto, por problema de aprovação de projeto de lei em que o senhor Prefeito solicitava várias suplementações de verbas, mui especialmente para o pagamento de funcionários e funcionários que foram dispensados. A coisa chegou num clima tal que esta Casa viu-se obrigada a fazer um projeto de lei, que foi vetado pelo senhor Prefeito, e a coisa caminhava para um campo não muito condizente com a atitude de Vereadores desta Casa. Em atenção ao pedido do nobre Vereador Hugo, que volto a dizer, é um elemento que está sempre pronto ao diálogo, nós aceitamos a convocação de uma sessão extraordinária na quinta-feira da semana retrazada, para aprovarmos, então, um projeto de lei que era igual ao que

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

havia sido vetado pelo senhor Prefeito, para que os funcionários tivessem, então, condições de receber seus vencimentos. Isso foi feito, foi pleiteado, inclusive, que a sessão se realizasse às oito horas da manhã para que à tarde o senhor Chefe do Executivo tivesse condições de fazer esses pagamentos aos funcionários. Não houve tempo para isso, a sessão foi realizada às quatorze horas, às quatorze e trinta o Autógrafo já estava assinado, e para surpresa nossa nós viemos saber que os funcionários dispensados foram receber aquilo que faziam jus, somente uma semana depois. Então, vejam, fizemos tudo correndo, às pressas, para atender a uma reivindicação do nosso colega Hugo e quase tudo foi por água a baixo, eis que os funcionários só vieram receber, felizmente, uma semana depois. E entre os funcionários demitidos, nós temos a nossa ex-colega de Vereança Esther, que foi dispensada da Prefeitura, funcionária atuante que exercia um cargo em comissão e que recebeu o seu aviso de dispensa. E D. Esther está para receber há meses aquilo a que ela faz jus e apresentaram a essa senhora números que não condizem com a realidade. Nós sabemos das leis que imperam em nosso País, principalmente com funcionários, elementos contratados pela C.L.T., e que foi apresentado à D. Esther, só num passar de olhos, nós vemos que ela tem direito ao dobro do que foi oferecido para essa senhora. Ele tem os seus últimos holleriths, em que ela recebia a importância aproximada de dezoito mil cruzeiros. Ora, nós sabemos que um funcionário dispensado faz jus ao que recebia no seu último vencimento. Então, D. Esther tinha que receber, como tem que receber, todos os seus direitos baseados no seu último vencimento, que foi de dezoito mil cruzeiros. E deram uma relação a essa senhora, e que ela me cedeu, em que o aviso prévio foi calculado em vinte e oito dias, em nove mil e oitocentos cruzeiros. Então, estão dando-lhe a indenização baseada em dez mil e quinhentos cruzeiros, que ela ganhava há meses atrás. Férias, segundo a relação, salvo se estou errado, D. Esther tinha duas férias vencidas. Quem tem duas, recebe três. Então me parece que aqui, salvo engano neste rascunho, D. Esther tem um montante muito maior para receber. Tudo isso deveria ser calculado na base de dezoito mil cruzeiros. Décimo terceiro, cinco doze avos, Fundo de Garantia, isso tudo deveria ser



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

calculado sobre os dezoito mil cruzeiros que D.Esther recebeu como último vencimento. No entanto, apresentaram a essa senhora e querem que ela receba a importância de trinta e seis mil cruzeiros. Então, nós aconselhamos a D.Esther que procure os seus direitos, antes porê^m, vamos novamente solicitar a colaboração dos Vereadores da Situação que atentem para os problemas dos nossos funcionários, que foram dispensados e nem isso o senhor Chefe do Executivo quer fazer valer. Então, os direitos são sagrados, são elementos que foram dispensados, alguns estão passando necessidades, contavam e contam com esse dinheiro, e toda a vez que eles vem à Prefeitura para fazer acertos, apresentam a essas pessoas o irreal para fazer com que essas pessoas vão até a justiça, aí então, a Prefeitura teria condição de protelar o processo e fazer esse pagamento, quem sabe, talvez daqui a um ano ou mais. Então, solicito novamente aos Vereadores da Situação para que atentem para esse problema, aquilo que é do empregado, todos aqui calculo que sejam funcionários, trabalham, e se amanhã estiverem em situação idêntica a que está a D.Esther e outros funcionários, também reclamariam a justiça. Então peço ao Mário, ao meu amigo Hugo que intercedam em favor desses funcionários porque o que é de direito deve ser pago. E não porque quer pagar irregularmente. Um outro assunto que nos traz a esta tribuna é o fato de que nós fomos surpreendidos no sábado retrasado, quando fomos praticar esportes no Centro Esportivo Municipal, um decreto baixado pelo senhor Prefeito Municipal que fazia cobrança, para determinados horários, para prática de esportes. Então, eu não tenho a lembrança exata, mas me parece que para ocupar a quadra interna, a pessoa pagaria duzentos ou seiscentos cruzeiros por hora, seja quanto for. Eu acho isso um absurdo, mesmo porque nós já tivemos um problema grave com a dispensa dos professores, o que obriga os jovens a se deslocarem até o C.A.C. para praticarem esportes, quando esse Centro Esportivo foi feito justamente para acolher esses jovens. E agora, para se praticar esportes, vejam os senhores o absurdo, tem que se pagar. E os impostos? São feitos para quê? Então, nobre colega Mário, nobre colega Hugo, desculpem se cito sempre o nome de vocês, é porque vocês são elementos que estão sempre colaborando, com quem tenho diálogo, vejam esses problemas porque a administração está cada vez mais manchada por atos



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

que não condizem com a realidade do Município, mesmo porque a cobrança dessas taxas, mesmo que viessem a ser cobradas, pouco refrescariam o orçamento do Município. Nós arrecadaríamos o que mensalmente ? Vamos dizer dez, doze mil cruzeiros. O que viria isso influir no orçamento do Município. Então, são probleminhas que vão surgindo, alto descontentamento da população, fala-se pelos quatro cantos do Município, o descontentamento é geral, críticas e mais críticas. No final, elementos mal informados acabam criticando os Vereadores, não acompanham o nosso trabalho, porque o limite da nossa atuação vai até aqui, são indicações que são fei-tas para solução dos nossos problemas e o senhor Chefe do Executivo executa se quiser. Então, a atuação do Vereador é muito limitada. Não se pode fazer projetos de lei que versem sobre matéria financeira e tudo que se quiser fazer hoje, envolve dinheiro. Então são problemas que estão surgindo, os munícipes estão totalmente descontentes. Vejam bem os senhores, nós temos um orçamento de noventa e seis milhões para o ano de oitenta, prevê-se aí um excesso de arrecadação em que a nossa receita iria para a casa dos cento e dez milhões de cruzeiros. Se nós tivéssemos uma folha de pagamento de um pessoal razoável e suficiente para dar um bom andamento ao serviço municipal, exagerando, nós teríamos um gasto de trinta milhões do orçamento anual, exagerando. Vamos colocar outros encargos, combustíveis e outras coisas mais, vamos dizer que do orçamento municipal nós teríamos cinquenta milhões comprometi-dos, restariam, então, senhores, sessenta milhões de cruzeiros para serem aplicados em obras, educação, saúde e outras coisas mais. E se fosse feita uma partilha desses sessenta milhões, dividindo-se, para exemplificar, dez milhões para cada bairro, vamos dizer que Laranjeiras recebesse dez milhões em obras; Vila Rosina, dez milhões em obras; Serpa, dez milhões em obras, muitos problemas estariam resolvidos, no ano que vem, mais outra parcela estaria resolvida e num futuro próximo os futuros prefeitos pouca coisa teriam a realizar em nosso Município, a não ser manter aquilo que estã feito e executar algumas obras viáveis. Então, é uma questão de bom-senso, é uma questão de se fazer uma partilha no orçamento para que os bairros recebam os benefícios que realmente merecem . Do jeito que a coisa está nós vamos fechar o ano com cento e dez



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

milhões de cruzeiros, com o povo descontente, críticas aos Vereadores que nada tem a ver com a questão, os bairros carentes de recursos, ruas esburacadas, o Centro com os paralelepípedos totalmente destruídos, nosso cartão de visitas está mal. Então, é aquilo que nós chamamos a atenção: há que se fazer uma folha de pagamentos condizente com as necessidades do Município, há que se fazer uma partilha desse orçamento destinando-se verbas para os bairros, para que os problemas tenham solução. A continuar assim, problemas que poderiam ter sido resolvidos por essa administração nos bairros e no próprio centro, vão ficar para as futuras administrações e consequentemente o nosso Município vai sofrendo um atraso no seu progresso. Então, eu chamo a atenção para os números, os números não falham, é só se fazer uma visita nos bairros, ver a necessidade de nosso povo para ver que não estamos exagerando em nada. Não há aqui nenhum sinal de demagogia, é a pura realidade. É só pegar o carro e dar uma volta no final de semana pelos bairros e ver que o nosso Município está capengando. E temos exemplo dos Municípios vizinhos, com um orçamento bem menor que o nosso, área territorial bem maior, e os Prefeitos recebem elogios, por incrível que pareça, não da população de seus municípios, mas da população de Caieiras que reconhece nesses Prefeitos um trabalho pela comunidade do Município que dirigem. Eu volto durante o tempo da Explicação Pessoal para falar a respeito da Indicação que fiz sobre o INANPS, porque é um problema social." O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Hugo Pereira da Silva. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Senhor Presidente senhores Vereadores. Deixei de apresentar um Requerimento durante o Pequeno Expediente, por isso vou fazê-lo agora. Requerimento nº 146/80. (É lido o Requerimento). Novamente gostaria de abordar um problema que está sendo dos maiores em Caieiras, que é o da demissão de funcionários. Como já disseram vários colegas desta Casa, ou melhor, como já disseram os Vereadores que fazem oposição à atual administração do senhor Gino Dãrtora. Não são contra as demissões feitas pelo Alcaide, mas contra o critério adotado por ele. Por exemplo: primeiramente, não houve o mínimo critério de honestidade. Segundo, há casos absurdos de servidores que tinham se



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

tenta anos foram colocados na rua. Outros, funcionários novos, ficaram trabalhando e funcionários com mais de cinco anos de exercício foram dispensados. Pergunto ao senhor Presidente, aos colegas : é justo isso ? Então, eu peço ao senhor Presidente que interceda junto a atual administração que estude caso por caso para verificar as razões de serem dispensados os funcionários. Vejam sô este exemplo: uma colega do Vereador Nêvio trabalhou no Centro Esportivo. Tem vinte e nove anos de serviço, eram seis anos na Prefeitura e vinte e três em outro local. Foi colocada na rua. Vejam que com mais um ano de serviço essa senhora estaria aposentando. Se houvesse critério para as dispensas, esse seria um caso para ser estudado e ser mantida essa funcionária. Pergunto ao colega Nêvio se essa senhora trabalhava ou não, se executava suas tarefas ?" O SENHOR NÊVIO LUIZ ARANHA DARTORA:(Aparte):" Realmente Vossa Excelência tem razão. Inclusive a nossa preocupação do momento é a de arrumar uma nova colocação a essa senhora para que ela possa aposentar. Agora, não cabe a mim resolver se a demissão dela foi justa ou não porque não partiu de mim tal decisão. E sobre esse caso e outros, é a preocupação desta Casa. Então, mais uma vez Vossa Excelência está de parabéns, esse caso é também a preocupação nossa para que essa senhora se aposente, e estamos procurando um novo emprego, pois ela precisa pagar ao INPS somente mais um ano para se aposentar. Então, eu agradeço a preocupação de Vossa Excelência . A D. Otília era uma funcionária exemplar e não sabemos quais foram os motivos que levaram essa senhora a ser demitida." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES:" Todos conhecem a minha pessoa, sabem que vou lutar até o fim da minha vida pelos velhos e pelos humildes. Sou representante neste Município dos velhos, sempre trabalhei em favor deles. Então, esse senhor que mora no Serpa, de nome Luiz foi um castigado pelo destino, foi dispensado da Prefeitura e tem sessenta e nove anos. Pergunto: onde vai arrumar novo emprego esse senhor ? Ele foi chorando na minha casa e eu acabei também chorando porque não resisti. Portanto, senhores Vereadores, vejam sô que a Oposição nesta Casa nunca foi contra os servidores municipais e especialmente este Vereador que sou funcionário aposentado. Reconheço as dificuldades que tem os servidores municipais, sempre pe-



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

dindo aumento porque o dinheiro não dá para pagar o armazém. Então, seria o caso do senhor Prefeito, faço um apelo ao colega Hugo e aos demais que defendem aqui o senhor Prefeito, que peçam a ele para fazer um estudo caso por caso. Vai ele verificar que eu tenho razão, especialmente no caso do sr. Luiz, do Serpa. Quero ver quem vai ficar contra mim - sessenta e nove anos - e foi dispensado, após seis anos de serviço na Prefeitura essa senhora que trabalhava no Centro Esportivo também é um caso para ser estudado. Eu faço um apelo ao senhor Presidente que interceda junto ao senhor Prefeito para que seja feito um estudo. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Mário Della Torre. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Nelson Manzanares." O SENHOR NELSON MANZANARES: Senhor Presidente, senhores Vereadores. O que me traz a esta tribuna inicialmente é a leitura, não de uma carta, mas de um envelope aberto com um xerôx de um ofício da Cesp que recebi hoje em minha casa. Eu tenho a leve impressão que todos os senhores Vereadores devem ter recebido expediente de igual teor, ou seja, uma carta da Cesp, de Atibaia, dirigida ao senhor Prefeito, eu nunca mais vou chama-lo de Prefeito e doravante sô haverei de chama-lo de Perfeito. E a explicação é cabível, porque um homem que não aceita diálogo, que não se curva a imposições ditadas pela verdade, a um homem que quer sobrepor-se a todos e a Deus, não pode ser Prefeito, sô pode ser Perfeito. Então, ele que seja chamado de minha parte, doravante, de Perfeito, Perfeito entre haspas, é claro, vez que, ao que subentende-se ele, o Perfeito, talvez queira transferir as responsabilidades de Prefeito a Deus. Porque no entender dele, o Perfeito, ele é mais perfeito que Deus. Esse xerôx, esse papelucho que veio me ter às mãos não teve nem a educação de ser capeado por um ofício do senhor Perfeito, dando conta de que a Cesp está cobrando da Prefeitura um débito pendente na importância de quatrocentos e sessenta e sete mil, seiscentos e oitenta e seis cruzeiros e cinquenta e nove centavos de contas atrasadas de energia elétrica. Isto é, a nossa Prefeitura que sempre primou em pagar suas contas adiantadas está recebendo agora da Cesp uma cobrança da insignificância de menos de quinhentos mil cruzeiros. Estas contas nós pagávamos e o Município sempre as pagou antes do seu vencimento. Mas o Perfeito atual não as paga. É o cúmulo. É o



0520

Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

cũmulo porque isso desmoralisa a nossa cidade, denigre o nosso passado, coloca por terra tudo aquilo que pessoas bem intencionadas antes fizeram em prõl do nosso Municĩpio. Haverão de perguntar: por que serã que o Perfeito mandou para os senhores 'Vrereadores', que seria o caso, este protõtipo de carta, essa cõpia de carta. Para dizer que um projeto que existe nesta Casa de suplementação de verba terã que ser aprovado de qualquer forma porque senão a Cesp poderã, inicialmente, deixar de dar o desconto de quinze por cento nas faturas mensais de energia elêtricas da Prefeitura. Quer dizer, a Prefeitura estã sujeita a sofrer o desconto de quinze por cento quando se paga ã vista. É aquela histõria das prestações. A gente compra uma toalha, se pagar ã vista tem dez por cento de desconto, se deixar ã prazo, tem que pagar trinta por cento de acrêscimo. O senhor Prefeito estã fazendo isso, aliãs, o senhor Perfeito, perdoem o engano, estã fazendo isso. Porque, conforme disse o Vereador Dêrcio Pasin, atē mesmo com o suado direito do funcionãrio pũblico que ē admitido, ele barganha, ele tenta explorar esse funcionário, porque quando o funcionário tem direito a 'x', ele oferece a metade para evitar que o funcionário vã ã justiça, ele quer explorar atē o direito sagrado do funcionário. Então, vejam o absurdo, se o funcionário tem direito a 'x' pelo trabalho que exerceu e que foi despedido, ele barganha, ele tenta uma troca, ele tenta amedrontar o funcionário para que receba a metade e dê quitação. E esse ofício xerocopiado que foi enviado a minha casa e para os outros Vereadores, que eu tenho conhecimento que receberam, existe ũnica e exclusivamente o objetivo do senhor Prefeito, senhor Perfeito, perdoem-me, de coagir os senhores Vereadores a aprovarem as suplementações de verbas que ele tem enviado, que enviou, o ũltimo deverã ser corrigido, porque jã não existe um de dezesseis milhões de cruzeiros e que foi substituído para atender os funcionários, aos saláriõs dos funcionários, ele então diz: ' nõs estamos propensos a perder o desconto se não aprovarem a suplementação. A Prefeitura estã propensa a ter a energia elêtrica pũblica, a luz da rua cortada, se a Câmara não aprovar o projeto.' E hoje mesmo mais um enxurrilho de projetos de lei adentrou a esta Casa para colocar em prova a hombridade dos Vereadores. Mas ocorre, senhores e muitos munĩcipes não sabem disso, em uma reunião feita publica -

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

mente, sete Vereadores desta Casa assinaram um protocolo com o objetivo de rejeitarem todos os projetos que o senhor Prefeito enviar a esta Casa, enquanto ele não atender a um ditame de honra, a um ditame de bom-senso, a um ditame de compromisso de moralizar a coisa pública na Prefeitura; ou seja, o senhor Prefeito terá que dispensar dezessete funcionários que, sô os dezessete somados ganham muito mais do que os setenta e cinco que foram dispensados. Então, o que nós queremos é descarregar a folha de pagamento de pessoas inúteis que estão lá exercendo os seus misteres. E foram nominados os funcionários que esta Casa quer, ou pelo menos sete homens com agã maiusculo desta Casa querem que saiam da Prefeitura. Mas o Prefeito não admite imposição e esta Casa não vai também admitir imposição, tenho certeza, em nome de sete homens que assinaram um protocolo sem qualquer coação, entendendo que deveriam fazê-lo, Vereador Macedo, Vereador Dêrcio, Vereador Assis, Vereador Carlos Gomes, Vereador Benedicto, Vereador Nêvio e este Vereador que ocupa a tribuna neste momento. Eu tenho certeza que esses sete homens, cujos nomes foram dados neste momento haverão de cumprir o protocolo de votar contra todos os projetos que venham a esta Casa, seja de que índole for, seja de caráter mais urgente que for, até que o senhor Prefeito se curve ao bom-senso e às exigências que estamos fazendo. De formas que os projetos que foram lidos nesta Sessão não precisarão nem ser lidos quando forem colocados na Ordem do Dia, porque serão sistematicamente rejeitados. Dirão alguns: 'virã o caos'. Ora, o caos já aí está, porque eu prefiro andar às escuras nas ruas de Caieiras se a Cesp cortar a iluminação pública, do que viver nos escaninhos e nas escuras das barbaridades que esse Prefeito está praticando. Porisso, senhores, se não sabiam, fiquem sabendo. Caieiras vai admitir as últimas consequências porque esses sete homens não abrirão mão do pacto que firmaram de rejeitar todo e qualquer projeto que o Prefeito mande para cá, seja de qualquer natureza e seja para atender, se é que ele atende, qualquer setor da atividade pública, até que ele se curve, até que ele deixe de querer ser mais perfeito do que Deus e volte a ser Prefeito. Porque enquanto ele querer ser Prefeito, ele vai contar com a nossa Oposição. De formas, senhores, que quem costuma com assiduidade assistir as Sessões des-



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

ta Câmara haverão de verificar que esses sete homens que assina - ram esse protocolo de rejeição sumária, sem discussão, dos proje - tos do senhor Prefeito, começarão a admitir essa verdade a partir da próxima terça-feira, na Sessão Ordinária desta Casa. Porque a - puseram esses sete homens a sua assinatura a esse protocolo sem qualquer tipo de coação, a não ser aquela teimosia movida pelo Perfeito. É esse documento a coisa mais linda que eu pude assistir nesses trinta anos de vida pública que exerço. Porque partiu de homens que já estiveram e já acreditaram no senhor Perfeito e que hoje o excomungam como se tivessem ao seu lado um capeta. Senhor Presidente, senhores Vereadores, terça-feira é o dia da verdade . Todos os projetos deverão ser rejeitados religiosamente enquanto o senhor Perfeito não atender as exigências desta Casa. Esses dezes sete funcionários cujas cabeças foram pedidas não fazem nada em favor do povo e esse dinheiro, só num mês de salários, daria para pagar a conta atrasada da Cesp. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: (Hugo Pereira da Silva): " Com a pala vra, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora." O SENHOR NÊVIO LUIZ ARANHA DARTORA: " Senhor Presidente, nobres senhores Vereadores. Eu sô queria apenas justificar talvez a minha posição aqui na Câmara já que o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes me colocou numa posição de defensor do Prefeito. E o próprio Vereador Nelson Manzanares já disse que eu faço parte da Oposição. A respeito das demissões dos funcionários, nós temos aqui o Professor José Luiz, presente nesta Sessão, que sabe muito bem que quando soube das de missões, não sô no Centro Esportivo como em outros setores, eu senti muito. Mas o papel do Vereador é um papel ingrato porque não cabe aqui direito a nenhum, nem poder para demitir ou admitir. E o único trabalho nosso é chegar a esta tribuna e defender esses funcionários que foram demitidos ou procurar acertar empregos em outros setores. E é um papel que este Vereador vem fazendo." O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: (Aparte): " Vossa Excelência equivocou-se, eu apenas citei Vossa Excelência como tes - temunha daquela moça porque trabalhava com Vossa Excelência. E não pedi a Vossa Excelência que intercedesse junto ao Prefeito. Pe di ao colega Mário, ao colega Hugo, aos que estão fazendo a defe - sa do Prefeito aqui em Caieiras. São justamente esses que tem con



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

dições de reintegrar essa moça." O SENHOR NEVIO LUIZ ARANHA DARTORA: " Então, acho que foi equivoco de Vossa Excelência, se escutar a gravação vai perceber que o meu nome foi mencionado como defensor do Prefeito. Mas, então, eu queria deixar bem claro aqui que defendo realmente aqueles que foram demitidos por injusta causa, mas eu pergunto: o que nós podemos fazer? Aqui talvez tenhamos casos de dois ou três funcionários que foram demitidos e sabem muito bem a nossa posição. Procuro, no meu papel, colocar em outra indústria ou qualquer outro setor. É difícil, mas procuramos fazer. Quanto a readmissão, eu acho que não cabe nem aos Vereadores da Oposição e talvez, não sei, até que ponto os Vereadores da Situação tem prestígio junto ao senhor Prefeito. Porque nós temos aqui o Vereador Hugo que realmente já provou pela sua estabilidade emocional, pelo seu trabalho, que defende o que é certo. Mas ele está como os demais Vereadores, estamos com as mãos atadas e defendemos o que podemos. Tanto é verdade que a nossa posição aqui na Câmara ou é aprovar ou rejeitar, ou fazer projeto de lei dando nome a rua. Então, só para esclarecer esse meu ponto de vista e deixar bem claro a todos vocês que o que estiver ao meu alcance eu farei. Quero aproveitar esta oportunidade, senhor Presidente e nobres Vereadores, para fazer uma justiça. Dar um voto de louvor ao senhor Luiz Carlos Polkorny, que aqui se acha presente, o meu amigo Caio, pelo trabalho que esse moço realiza em todas as promoções beneficentes. O Caio, que é Presidente do Clube dos Pxs. de Caieiras, está sempre disposto a sacrificar suas horas de lazer para trabalhar nessas promoções, nunca foi reconhecido pela Câmara. E eu, como amigo pessoal e admirador do Caio, quero deixar essa homenagem registrada em Ata a esse jovem que muito faz nessas promoções beneficentes e que muitas vezes não é reconhecido. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: " Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes." O SENHOR CARLOS GOMES: " Senhor Presidente, nobres senhores Vereadores. O motivo que nos traz a esta tribuna é para que fique registrado nos anais desta Casa de que em Caieiras já se formou a Comissão Provisória do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB. Ainda na noite de hoje, foram eleitos os seguintes senhores para compor essa frente de luta, que é de todo o povo brasileiro. E foi eleito então para Presidente do



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Partido do Movimento Democrático Brasileiro de Caieiras o senhor José Lira Guedes. Para primeiro Vice-Presidente, o Dr. Fausto da Silva Junior e segundo Vice-Presidente, o Sr. Luiz Carlos Polkorny. Secretário, o Sr. Levino Gomes da Silva e para Tesoureiro, o Sr. Luiz Spigarollo. São vários os homens ilustres de nossa cidade que ainda acreditam no futuro desta terra e porisso estão emprestando todo o seu apoio na única trincheira capaz de devolver a democracia ao nosso País. Parabéns a esses homens que vão lutar para poder amanhã respirar mais tranquilamente uma cidade mais organizada e mais descentemente administrada. Aproveitando o ensejo já abordado pelo nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora, que ria também me congratular com o Px. Caio pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo em nossa cidade, agora como segundo Vice-Presidente do PMDB, poderá trazer novos alentos à nossa população. Quero congratular pela excelente campanha que foi desenvolvida pelos Pxs. de Caieiras, com referência a campanha do agasalho. E foi doado o Centro Esportivo para uma exibição de judô e que tudo corria às mil maravilhas. Em que os participantes trouxeram um número muito grande de agasalhos para minorar o sofrimento dos menos favorecidos pela sorte. A única nota destoante foi a de um diretor da Prefeitura Municipal de Caieiras, o Sr. Rubens, que burlando toda a vigilância e contra todos os princípios que norteavam a entrada naquele Centro Esportivo, uma vez que para entrar era necessário levar um agasalho, para minorar o sofrimento da nossa população, e esse senhor, que ganha um verdadeiro rio de dinheiro da Prefeitura e que nada faz, simplesmente entrou no Centro Esportivo e não entregou nenhum agasalho, porque ele não pretende e nem quer dar ao povo de Caieiras nada, ele sô quer tirar, e vem há muito tempo mamando nas gordas tetas do erário público e não pode sequer dar um par de meias a um mais necessitado. E vem burlar todo um trabalho desenvolvido por homens conscientes e trabalhadores. É com isso que nós ficamos revoltados, porque esse senhor já não faz nada na Prefeitura e ainda veio estragar o trabalho dos outros. Sobre o outro assunto, pagamento do Centro Esportivo, é um dos mais absurdos que vemos nesta cidade. Porque em todo lugar, toda cidade há centros esportivos, que serve para o lazer da população, e aqui nós temos um centro es -



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

portivo em que o senhor Prefeito quer cobrar da população. Porque o centro esportivo já foi feito com o dinheiro do povo, construído com o dinheiro do povo e mantido com o dinheiro do povo. Agora, se o povo quiser frequentar e praticar uma atividade que é do próprio povo, tem que pagar. Isso é um absurdo. E pelo número enorme de indicações que entraram nesta Casa, sempre falando de esgoto, lixo, nós chegamos a uma conclusão: Caieiras é uma autêntica latrina, por culpa única e exclusiva da péssima administração que se implanta aqui. Os nossos Bairros completamente esquecidos. Isso nós já falávamos no começo que as administrações anteriores já deixaram os bairros completamente esquecidos e essa continua na mesma coisa. Tivemos oportunidade de andar pelos bairros e sabemos que as nossas ruas se encontram piores do que há três anos atrás, muito piores. No Bairro das Laranjeiras, esgoto a céu aberto; no Bairro da Vila Rosina, as ruas estão intransitáveis, assalto durante o dia, pela manhã, à tarde e à noite, e ninguém toma uma providência. O Bairro do Serpa com esgoto lançado nas ruas, a Rua Geny Gões de Moraes é um exemplo claro, e o senhor Prefeito Municipal não faz o mínimo esforço para corrigir esse verdadeiro atentado à saúde pública. E o Bairro do Jardim Vera Tereza está completamente esquecido. Nós vemos a cidade de Caieiras, que é a Cidade das Plantas, a cidade das fontes luminosas. E nós só vemos placas. Queremos saber onde foi aplicado o nosso dinheiro. Aonde foi o dinheiro que nós pagamos com o nosso imposto. Se até aqueles homens que trabalhavam para promover alguma coisa de bom em nossa cidade foram dispensados. E muito bem disse o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes: uma dispensa acima de tudo injusta, inconsequente e até imoral. Nós vemos, por exemplo, que nos vários setores, como o Centro Esportivo, como a Saúde Pública em que tiveram preferência os moradores de fora, aqueles que moravam aqui em Caieiras foram dispensados e os apadrinhados de fora ficaram. É um absurdo. E ninguém pode falar nada. E a Câmara, o que faz? Nós estamos completamente amarrados. Os Vereadores não podem fazer nada, ou muito pouco podem fazer. Porque quando esboçam uma reação contra esse estado de coisas que se implantou em Caieiras, porque isso não é uma administração, isso é uma coisa, são imediatamente massacrados e recebem todo tipo de pressão. Nós



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

vemos o Professor Nêvio Luiz Aranha Dãrtora, hoje trabalhando na Prefeitura. Foi ameaçado de ser transferido para o Cemitério do Morro Grande. Iria praticar educação física com os defuntos. Esses são os absurdos que realmente se avolumam. Estamos cansados de denunciar desta tribuna os absurdos que são cometidos nesta cidade, verdadeiros crimes contra o povo, contra a administração, contra o erário público. E é chegada a hora desta Casa, dos homens conscientes, daqueles homens que tenham um pouco mais de responsabilidade, de tomar uma posição, uma posição definida, uma posição de luta, uma posição que vamos ter que lutar contra várias e várias pressões mas que vale a pena porque estaremos em defesa daqueles homens que acreditaram nesses homens, do povo que acreditou em cada um dos senhores Vereadores, para vir nesta Casa e ter coragem de defendê-los, de defender os seus direitos, os seus direitos que são muitas vezes levados como bem quer o senhor Chefe do Executivo." Reassume a Presidência o Vereador Carlos Gomes. O SENHOR PRESIDENTE: " Não havendo mais oradores inscritos para o Grande Expediente e não havendo matéria inscrita para a Ordem do Dia, passaremos para a Explicação Pessoal."

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra o primeiro orador inscrito, Vereador Dercio Pasin." O SENHOR DERCIO PASIN: Senhor Presidente, nobres colegas. Eu quero neste momento dar uma explicação aos senhores e aos presentes, com respeito aquela solicitação que fizemos ao senhor Prefeito, no sentido de que interceda junto ao INANPS para colocarmos aqui em Caieiras um posto para que os beneficiários possam aqui mesmo providenciar aquela carteirinha que é exigida agora pelo INANPS. Nós acompanhamos pela televisão e pelos jornais o tumulto que deu em São Paulo quando da exigência do INANPS para que o beneficiário se dirigisse a um hospital, deveria portar a nova identificação. Franco da Rocha, e eu fiz essa indicação baseada na palavra de um munícipe, Rolando Forest, que soube que o Prefeito de Franco da Rocha conseguiu junto ao INANPS um posto para a sua cidade. Só que, lamentavelmente, ele só atende em Franco da Rocha pessoas residentes naquele Município, o

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

que, em parte, é lamentável. E nós esperamos conseguir um posto para Caieiras, para facilitar aos nossos munícipes. Com respeito a a atitude do senhor Rubens, Diretor Administrativo da Prefeitura, foi muito bem abordada pelo nobre Vereador Carlos Gomes, que seria o-
beto também da minha palavra. Um outro assunto, é com respeito, novamente, ao caso do senhor Marivaldo, que foi desapropriado na Vila Rosina, está com uma promissória vencida, sujeito a perder a sua propriedade, porque a Prefeitura fez a desapropriação e não paga aquilo que deve a esse senhor. Há tempos atrás eu fui chamado por colegas que sabiam da minha amizade com o Marivaldo, para aca
mã-lo, porque esse senhor, pai de família, vendo a possibilidade de perder tudo aquilo que conseguiu como fruto do seu trabalho, es
tava em situação desesperadora, e chegou, inclusive, a ameaçar o senhor Prefeito. Eu fiz o meu papel, fui até o senhor Marivaldo, contornei a situação, procurei contornar o problema, mas, passados dias, nós não vimos da parte do senhor Chefe do Executivo nenhuma atitude que pudesse salvaguardar a posição do Marivaldo. Esse moço tem que receber dos cofres municipais quatrocentos e sessenta mil cruzeiros, e ontem ele recebeu a irrisória proposta de cento e noventa e cinco mil cruzeiros pela dívida. Então, vejam os senhores, que isso não é acordo, é uma imposição. Vamos dizer que dos quatrocentos e sessenta milhões, se oferecesse trezentos e poucos mil cruzeiros para esse homem, ainda seria uma proposta razoável. Mas de quatrocentos e sessenta mil cruzeiros, fazer uma proposta de cento e noventa e cinco mil cruzeiros, é fazer com que qualquer pai de família perca a cabeça. Então, daqui para frente, eu lavo minhas mãos, tentei interceder para que esse moço recebesse aquilo a que ele tem direito, ele estava quieto em sua casa, a Prefeitura o tirou de seu lar e ele tem que receber. Então, o que eu tinha que fazer eu já fiz. Não quero aqui com essas palavras instigar esse pai de família para tomar qualquer tipo de providência, mas apenas dizer que aquilo que eu podia fazer eu fiz e não consegui o meu intento. E mais uma vez, nobre colega Hugo, peço a Vossa Excelência, não querendo abusar de sua bondade, que interceda em favor desse senhor, porque nós aqui nada podemos fazer. É toda terça-feira a mesma ladainha, a nossa posição de Vereador está ficando humilhada no Município, porque poucos compreendem a nossa atuação, pensam

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

que os poderes do Vereador ultrapassam certos limites e acabam nos criticando. Então, daqui para frente, nobre Vereador Hugo, hoje eu tentei uma solução para o problema do senhor Marivaldo, que alguém comprasse sua dívida para receber num futuro próximo, francamente, eu não consegui, o dinheiro anda curto, e esse moço está realmente precisando. Então, eu apelo a Vossa Excelência que interceda junto ao senhor Chefe do Executivo, porque o que eu tinha que fazer para segurar o meu amigo Marivaldo, eu fiz. Daqui para frente, eu lavo minhas mãos. Com referências às demissões que foram abordadas pelo nobre Vereador Macedo, feitas com critério, segundo a assessoria do senhor Prefeito, com justiça, sô para citar um exemplo: estava eu no Banco Bandeirantes e na minha frente estava uma moça que era Merendeira do Município há dez anos, a Senhorita Dalva Molo, uma funcionária exemplar, que me mostrava na ocasião o seu último hollerith, com os descontos, essa moça ganhava quatro mil e oitocentos cruzeiros, enquanto que nós sabemos que Merendeiras colocadas por essa administração, ganhavam um montante de doze mil cruzeiros. Essa moça, o que ela ganhava era para o seu sustento, não tem pai não tem mãe, dificilmente conseguirá agora arrumar outro emprego para o seu sustento. Está agora em situação desesperadora. E vejam o critério que foi usado para a dispensa. Uma das Merendeiras que ficou vai trabalhar de carro, vai trabalhar de carro, ganha doze mil cruzeiros, tem casa própria, o marido ganha muito bem na Melhoresamentos de São Paulo e seu filho trabalha. Então, volto a bater na tecla como o nobre colega Macedo, qual o critério que foi usado? Manda-se uma moça que não tem pai, que não tem mãe, que ganhava quatro mil e oitocentos cruzeiros para o olho da rua, e deixa-se uma que vai trabalhar de carro, Merendeira que vai trabalhar de carro, casa própria, o marido ganha muito bem no emprego, essa fica trabalhando. Então, vejam o critério que foi usado. Então, é aquilo que eu digo. E conversando com meus colegas, eu acho que já chegou a hora de nós darmos um basta na situação. Nós estamos aqui todas as terças-feiras, se os senhores pegarem as Atas, as gravações, os reclamos são sempre os mesmos. Então, com toda a sinceridade, eu já estou cheio dessa situação. Eu acho que é ora de nós sete, pelo menos tentarmos provar algo ao povo, e o povo tem razão. Já disseram isso para mim, já disseram ao Macedo, ao Nelson,

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

ao Assis, ao Benedicto e a Carlos Gomes. Vocês, todas as terças - feiras vão à tribuna, se esguelam, apontam os erros, mas até agora não fizeram nada para tirar esse Prefeito do poder. E o povo tem razão. Então, na próxima terça-feira, caros colegas, nós já fomos procurados por um munícipe que vai apresentar uma denúncia aqui a esta Casa, denunciando o Prefeito como incurso novamente no Decreto-lei nº 201. E nós haveremos de aprovar esse requerimento, de iniciarmos novo processo de cassação. Talvez não tenhamos os oito votos, esperamos ainda que o bom-senso predomine, principalmente sobre as pessoas de Hugo e Mário, porque nós não podemos deixar mais na administração esse doido varrido. Então, na próxima Sessão nós vamos propor novamente a cassação, vamos fazer o processo como manda o figurino, propor a cassação, levar a Plenário a votação numa reunião monstruosa e eu vou fazer questão de trazer uma bacia com água aqui. E se não se cassar esse Prefeito, eu pelo menos vou lavar as minhas mãos e ficar com a consciência tranquila perante a população de Caieiras. Porque não há mais o que se fazer. Esse moço que está aqui ao nosso lado é um batalhador, é uma pessoa que procura resolver os problemas e o Prefeito o está fazendo de joguete. Ele vai, procura soluções, é acertado, vira as costas, as decisões são tomadas totalmente ao contrário. Então, é inútil deixar esse doido varrido nas rédeas do Município de Caieiras. Nós precisamos fazer a limpeza e esperamos que o bom senso predomine, principalmente sobre Mário e Hugo, para que nós tenhamos, não o oitavo voto, mas o nono voto para colocarmos essa figura indesejável perante a população de Caieiras fora das rédeas do Município. Se ele quiser enriquecer-se, ele que vá procurar à custa de seu trabalho, honesto, em outros lugares, não à custa do poder do erário público, do dinheiro do povo de Caieiras. Então, é chegada a hora de colocar um basta nisso. São denúncias que aparecem, agora que vários funcionários foram demitidos, ficamos sabendo coisas absurdas, dependentes de provas, porém. Mas, até elementos que foram dispensados chegaram até nós dizendo que o senhor Chefe do Executivo levava a altas horas da noite com uma camionete da Prefeitura, materiais para o seu sítio em Jarinú. Que numa dessas viagens, a camionete fundiu o motor e esse funcionário, Valdir dos Santos Pinheiro, só falta ele negar o que me dis

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

se, foi chamada às pressas em sua casa e o senhor Prefeito lhe implorava para que ele tirasse a camionete daquele local, porque se não poderia haver um comprometimento sobre sua pessoa. A camionete foi rebocada do seu sítio em Jarinū, e essas viagens eram feitas constantemente. É pena que sō agora ao ser demitido que esse funcionário nos revelou isso. E nōs perguntamos a ele por que não nos tinha dito antes sobre o assunto, e o mesmo nos respondeu que tinha medo de ser mandado embora, porque tinha filhos para tratar. E assim como o Valdir, quantas pessoas tem nos procurado para dizer coisas do arco da velha. Então, meus amigos, nōs temos uma responsabilidade perante a população de Caieiras. Vamos encarar a realidade, vamos esquecer os lados partidários e vamos analisar a figura do homem que nōs temos no poder. Jā deu provas em demasia de que é um elemento incompetente, que está aī apenas para enriquecer e enriquecer os seus familiares, o Município está capengando, estamos sofrendo humilhações de munícipes residentes em Franco da Rocha e Francisco Morato, com referência ao nosso Município, que era a menina dos olhos da região; ruas esburacadas, Centro Esportivo, que é o local de encontro da juventude fechado, agora reaberto parcialmente com a cobrança de taxas, eu quero ver a hora em que forem terminados os centros esportivos que estão sendo feitos nos Bairros, se é que se pode chamar aquilo de centro esportivo, de Vila Rosina, Laranjeiras e Vera Tereza, se ele vai cobrar taxas daqueles pobres coitados. Então, nōs precisamos dar um basta. Meu amigo Hugo, eu espero que Vossa Excelência pense, deite, consulte seu travesseiro, uma palavra muito usada pelo nosso colega Nelson Manzanares, esqueça o problema partidário porque nōs, em conjunto, poderemos colocar Caieiras nos eixos, independente de PMDB e PDS, a equipe que colocar esse homem para fora terá condições com o apoio da população de Caieiras, de fazer o povo de Caieiras sorrir novamente. Porque é demais, nobre Vereador. A todos lugares que nōs vamos, hā reclamos contra esse Prefeito. Então, nōs jā deixamos de ser suspeitos para vir a esta tribuna e criticar o Prefeito, jā deixamos de ser suspeitos porque o reclamo é da população em geral. E será que sō o senhor Prefeito está certo? Exemplo está aqui, os Vereadores abandonam a Sessão, com medo de enfrentar o público, exceção ao nobre Vereador Nêvio. Então, vejam os senhores

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

como é que está a coisa: é medo de enfrentar o público, é medo de vaia. Por quê? Então, nós temos que elogiar, não é questão de badalar o nobre colega Hugo, porque enfrenta qualquer situação, está propenso ao diálogo, toma as iniciativas. Tentou, mas provou nessa semana passada para Hugo, que nos procurou para tentar contornar u ma situação e antecipadamente nós já dizíamos o resultado de uma reunião que ele quis fazer com o Prefeito, e mais uma vez tivemos a razão. Então, não adianta. Quando os jovens que tiveram um diálogo com o senhor Prefeito e foi proposto por ele aos jovens que ele pagaria os professores com dinheiro do seu bolso, um dos alunos pe diu a ele que escrevesse, e ele disse que estavam duvidando da sua palavra. É evidente, ele não a cumpre. Exemplo está aí. Então, não tem condições de diálogo, há necessidade de se tomar uma providência. Eu, francamente, já começo a ficar envergonhado de ser aborda do por colegas, de tentar explicar a nossa posição, mas eles per guntam se tomamos alguma providência com respeito à cassação do Pre feito. Então, eu espero que na próxima semana nós já tenhamos aqui essa denúncia, que esta Casa a aprove, que se faça o processamento legal e que se submeta à apreciação do Plenário dentro do prazo es tipulado pela lei, que é de noventa dias, a cassação dessa figura que manchou o nome de Caieiras. Eu estive na loja de materiais de construção do Pacheco e me perguntaram se deveriam fornecer material à Prefeitura, porque a mesma não paga mais a ninguém. Todo o dinheiro que entra na Prefeitura é empenhado para a Urcasa. Quer dizer, a famigerada Urcasa que veio desgraçar a administração de Caieiras. Então, com toda sinceridade, eu estou ficando envergonhado. Estou envergonhado porque os amigos nos procuram, nos interpe-lam e nós não temos mais saída. Então, na próxima Sessão, se esse munícipe de fato adentrar com essa denúncia, eu votarei favorável, dependendo do teor da denúncia, se nós verificarmos que há possibi-lidade, que realmente o Prefeito cometeu algum erro, há inúmeros, não sabemos qual o teor da denúncia, iremos até o fim. E volto a repetir: farei questão de trazer uma bacia com água na Sessão de votação para cassação do Prefeito, porque se não conseguirmos o nosso intento, eu vou lavar as minhas mãos, porque aí nós teremos mais dois anos pela frente com esse maluco nas rédeas do Município. Então, meus caros colegas, vamos enfrentar uma luta árdua, uma lu-

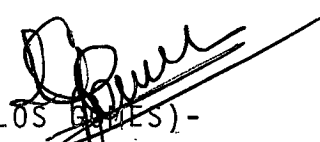


0532

Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

ta dura, mas nós temos que responder à população de Caieiras, que nos deu a confiança, nós estamos aqui como representantes do povo e é a eles que nós devemos dar as satisfações, e é justamente com o processo de cassação do Prefeito Municipal que nós daremos uma satisfação ao povo de caieiras da nossa atuação aqui nesta Casa. Espero contar com a colaboração de todos e mui especialmente com a colaboração do nosso colega Hugo para que nós consigamos ter êxito nesse processo". O SENHOR PRESIDENTE: "Senhores Vereadores, esperamos que realmente esta Casa seja uma enorme caixa de ressonância dos anseios e das respirações do povo de nossa terra, e que os Vereadores que compõem esta Casa realmente sejam conscientes e se necessário for, o afastamento do senhor Prefeito está nas mãos de cada um dos senhores Vereadores. Há necessidade apenas e tão somente, de oito votos, de oito votos que representarão o alívio tão esperado de nossa população. Não havendo mais oradores inscritos, agradeço a presença de todos, convocando os senhores Vereadores para uma reunião na próxima terça-feira, na hora regimental. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão, determinando a mim, Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata a seguir subscrita pelos demais componentes da Mesa. Câmara Municipal de Caieiras, em 19 de agosto de 1980.

xxxxxxxxx xxxxx xxxxxxxxxxxx xxxxxxx xxxxxx xx xxxxxxx x xxxxxxxxxxxx xxxxx


-(CARLOS LOPES)-
Presidente


-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)-
1º Secretário


-(HUGO PEREIRA DA SILVA)-
2º Secretário